



FACULDADE DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

**PLANO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA
EM ENGENHARIA AGRO-PECUÁRIA**

Cambine, Janeiro de 2025

1. Introdução

A Universidade Metodista Unida de Moçambique (UMUM) é uma instituição de ensino superior (IES) de natureza privada, dotada de personalidade jurídica e de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. Instituída pela Igreja Metodista Unida em Moçambique, a UMUM tem como missão formar profissionais qualificados, promovendo o desenvolvimento sustentável do país em conformidade com a Lei do Ensino Superior (Lei n.º 1/2023, de 17 de Março de 2023) e demais normativas aplicáveis. Localizada na localidade de Cambine, Distrito de Morrumbene, Província de Inhambane, a Universidade orienta-se pela excelência académica, pela transferência de conhecimento e pelo fortalecimento dos valores ético-morais e de cidadania, capacitando os seus graduados para uma actuação activa e transformadora na sociedade.

□ Relevância do Curso

O sector agro-pecuário desempenha um papel fundamental na economia moçambicana, sendo responsável pela subsistência de grande parte da população, pela segurança alimentar e pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No entanto, desafios como a baixa produtividade, a degradação ambiental, as mudanças climáticas e a necessidade de modernização dos sistemas de produção exigem profissionais qualificados para garantir um desenvolvimento sustentável e competitivo do sector.

Nesse contexto, o curso de Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária da UMUM surge como uma resposta estratégica à necessidade de formação de especialistas capazes de lidar com os desafios do sector agro-pecuário moçambicano. A estrutura curricular do curso integra conhecimentos das ciências agrárias, zootécnicas, ambientais e de gestão, proporcionando uma formação interdisciplinar que permite aos estudantes desenvolver e aplicar tecnologias inovadoras, implementar boas práticas agro-pecuárias e fortalecer a resiliência dos sistemas produtivos frente às adversidades climáticas e socioeconómicas.

O curso enfatiza tanto a produção vegetal quanto a produção animal, abordando aspectos essenciais como manejo de culturas, melhoramento genético, uso eficiente dos recursos naturais, sanidade animal e gestão da produção agro-pecuária. Além disso, promove a sustentabilidade, o empreendedorismo e a pesquisa aplicada, preparando os graduados para actuar em diferentes segmentos do sector, incluindo produção, pesquisa, extensão rural, gestão de empreendimentos agro-pecuários e formulação de políticas públicas.

Dessa forma, o curso está alinhado com as políticas nacionais de desenvolvimento rural e segurança alimentar, contribuindo para a capacitação de profissionais que possam impulsionar a modernização do sector agro-pecuário e garantir a sua competitividade no cenário nacional e internacional.

2. Visão e Missão da Faculdade

O curso de Engenharia Agro-Pecuária, faz parte da Faculdade de Engenharia e Tecnologia (FET) a qual tem como:

- **Missão:**

Formar o (a) homem/mulher no domínio da engenharia, dotando de habilidades e competências profissionais, valores éticos-morais e de cidadania que o (a) habilite a participar de forma activa e criadora nos desafios da transformação social, cultural e económica do país com base nas tecnologias.

- **Visão:**

Tornar-se numa faculdade de referência (inter) nacional empenhando-se na excelência e qualidade na promoção do saber fazer como uma acção empreendedora e reflexiva, tornando os profissionais em agentes de transformação social, cultural e económica do país.

3. Designação do Curso

O Curso é designado *Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária*, tendo como abreviatura EAP.

4. Objectivos do Curso Objectivo

Geral:

Formar profissionais altamente qualificados na área de Engenharia Agro-Pecuária, com competências técnico-científicas para actuar na produção vegetal e animal, promovendo o desenvolvimento sustentável do sector agrário em Moçambique, contribuindo para a segurança alimentar, a geração de renda e a conservação dos recursos naturais.

Objectivos Específicos:

- Capacitar os estudantes para planificar, implementar e gerir sistemas de produção agro-pecuária de forma sustentável, considerando os desafios ambientais, sociais e económicos.
- Desenvolver habilidades para aplicar tecnologias e inovações no sector agropecuário, optimizando a produtividade e a qualidade da produção vegetal e animal.
- Promover a formação de profissionais com visão empreendedora, aptos a actuar na gestão de agronegócios e no fortalecimento das cadeias produtivas agrícolas e pecuárias.
- Estimular a pesquisa e a extensão no sector agro-pecuário, fomentando soluções para o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das comunidades rurais.

5. Requisitos de Admissão

O acesso ao curso de Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária está condicionado a apresentação do certificado de conclusão da 12ª classe do Ensino Secundário Geral do SNE ou equivalente e mediante o cumprimento das seguintes etapas:

- ☐ Análise documental;
- ☐ Entrevista; ☐ Teste vocacional.

6. Perfil Profissional

6.1. Tarefas ocupacionais

O licenciado em Engenharia Agro-Pecuária poderá desempenhar diversas funções ao longo da cadeia produtiva do sector agrário, incluindo:

- Gestão e Planeamento:
 - i. Elaborar, implementar e monitorar projectos agro-pecuários sustentáveis;
 - ii. Planificar e gerir sistemas de produção animal e vegetal;
 - iii. Supervisionar o uso eficiente dos recursos naturais, incluindo água e solo;
 - iv. Desenvolver estratégias para controle integrado de pragas, doenças e plantas infestantes;
- Produção e Maneio:
 - i. Aplicar técnicas de melhoramento genético animal e vegetal;
 - ii. Implementar práticas de conservação de solo e água;
 - iii. Gerir rebanhos, incluindo reprodução, alimentação e sanidade animal; iv. Optimizar o manejo de culturas agrícolas e pastagens;
 - v. Projectar e operar sistemas de irrigação e drenagem.
- Processamento e Comercialização:
 - i. Supervisionar o processamento e armazenamento de produtos agro-pecuários;
 - ii. Aplicar princípios de qualidade e segurança alimentar;
 - iii. Desenvolver cadeias de valor e estratégias de mercado para produtos agropecuários.
- Extensão, Ensino e Investigação:
 - i. Actuar na assistência técnica e extensão rural;
 - ii. Conduzir pesquisas aplicadas em Agro-Pecuária sustentável;
 - iii. Ministras cursos e treinamentos para produtores e técnicos do sector.

6.2. Sectores de trabalho

O profissional poderá actuar em diversos sectores, incluindo:

- Empresas do sector agro-pecuário: Cooperativas, agroindústrias, empresas de insumos agrícolas e pecuários.
- Instituições públicas e privadas: Ministérios da Agricultura, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, órgãos reguladores e institutos de pesquisa.
- Organizações não governamentais: Projectos voltados para agricultura sustentável, segurança alimentar e desenvolvimento rural.
- Ensino e pesquisa: Universidades, centros de investigação e institutos técnicos agrários.
- Consultoria e empreendedorismo: Prestação de serviços em produção AgroPecuária, gestão de recursos naturais e agronegócios.

7. Perfil do Graduado

7.1. Competências Gerais

O graduado em Engenharia Agro-Pecuária deve ser capaz de:

- Na Aplicação do Conhecimento Científico e Tecnológico:
 - i. Integrar conhecimentos de ciências agrárias e ambientais na resolução de problemas agro-pecuárias;

- ii. Aplicar princípios de engenharia e tecnologia na produção Agro-Pecuária sustentável.

Na Gestão e Planeamento:

- i. Formular, implementar e monitorar projectos agro-pecuários;
- ii. Gerir recursos naturais, financeiros e humanos em sistemas produtivos;
- iii. Desenvolver estratégias sustentáveis para aumentar a produtividade AgroPecuária.
- Na Tomada de Decisão e Resolução de Problemas:
 - i. Analisar dados e interpretar resultados para a melhoria de processos agropecuárias;
 - ii. Utilizar ferramentas estatísticas e tecnológicas na gestão de produção e comercialização Agro-Pecuária.
- No Âmbito da Comunicação e Trabalho em Equipe:
 - i. Expressar-se de forma clara e objectiva em relatórios técnicos, apresentações e discussões científicas;
 - ii. Trabalhar de forma colaborativa em equipas multidisciplinares no sector agropecuário.
- Sobre a Ética e Responsabilidade Socio-ambiental:
 - i. Agir com ética profissional e responsabilidade social no exercício da profissão; ii. Promover práticas agrícolas sustentáveis e contribuir para a preservação ambiental.

7.2. Competências Específicas

O graduado em Engenharia Agro-Pecuária deverá desenvolver competências específicas nas seguintes áreas:

- Produção e Maneio Agro-pecuária
 - i. Planificar, implementar e gerir sistemas de produção agrícola e pecuária;
 - ii. Aplicar técnicas de melhoramento genético animal e vegetal;
 - iii. Monitorar e manejar pragas, doenças e plantas infestantes;
 - iv. Utilizar sistemas de irrigação, drenagem e conservação do solo.
- Gestão de Recursos Naturais e Agroecossistemas
 - i. Avaliar e implementar práticas de conservação de solo e água;
 - ii. Aplicar princípios da agroecologia e agricultura de conservação;
 - iii. Monitorar impactos ambientais da produção Agro-Pecuária e propor soluções sustentáveis.
- Processamento e Qualidade de Produtos agro-pecuários
 - i. Supervisionar o processamento, armazenamento e comercialização de produtos agro-pecuários;
 - ii. Garantir padrões de qualidade e segurança alimentar.
- Extensão Rural e Desenvolvimento Comunitário
 - i. Prestar assistência técnica a produtores rurais;
 - ii. Desenvolver programas de extensão e inovação tecnológica no sector agropecuário.
- Empreendedorismo e Gestão de Agronegócios
 - i. Elaborar planos de negócios e estratégias de mercado para produtos agropecuários;
 - ii. Gerir cadeias produtivas e processos logísticos do sector agrícola.

Investigação Científica e Inovação

- i. Conduzir pesquisas aplicadas para o desenvolvimento do sector agro-pecuário;
- ii. Utilizar métodos científicos para a resolução de desafios na produção agrícola.

8. Estrutura do Curso

8.1. Duração do Curso

O curso de licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária com 54 disciplinas das quais 40 (74,1%) nucleares e 14 (25,9%) complementares, tem a duração de quatro (4) anos, ou seja, oito (8) semestres lectivos. O volume total anual de trabalho do estudante a tempo inteiro, é fixado em 1.500 horas à razão de 40 horas de trabalho semanal, em conformidade com o Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA), Decreto n.º 72/2023 de 18 de Dezembro.

O presente curso possui o total de 240 créditos académicos, sendo cada crédito correspondente a 25 horas normativas de aprendizagem, em conformidade com o Quadro Curricular da UMUM, conjugado com a Lei n.º 1/2023 de 17 de Março de 2023, Lei do Ensino Superior e SNATCA.

8.2. Áreas de concentração do Curso

O curso de Engenharia Agro-Pecuária possui áreas de concentração que orientam a formação do estudante e as possibilidades de actuação profissional, sendo as principais:

- Produção e Maneio de Culturas: Desenvolvimento de técnicas sustentáveis para produção vegetal, incluindo sistemas de cultivo, melhoramento genético e controle fitossanitário.
- Produção Animal e Zootecnia: Maneio, nutrição e reprodução de animais de interesse agro-pecuário, visando eficiência produtiva e bem-estar animal.
- Ciência do Solo e Recursos Hídricos – Gestão da fertilidade, conservação do solo e uso eficiente da água em sistemas de produção.
- Engenharia Rural e Mecanização Agrária: Aplicação de tecnologias e equipamentos para optimização das operações agro-pecuárias, incluindo irrigação e drenagem.
- Processamento e Tecnologia de Produtos Agro-Pecuários: Transformação, conservação e comercialização de produtos agrícolas e pecuários.
- Gestão, Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural: Extensão rural, empreendedorismo e agronegócio, com foco em cadeias produtivas sustentáveis.

8.3. Linhas de Pesquisa do Curso

O corpo docente, pesquisadores e estudantes da Faculdade de Engenharia e Tecnologia da UMUM, almejam alcançar a excelência na área de Engenharia Agro-Pecuária focando-se nas seguintes linhas de pesquisa:

- Conservação de Solo e Água – Desenvolvimento de práticas sustentáveis para a preservação do solo e da qualidade da água em sistemas agrícolas e pecuários.
- Irrigação e Drenagem – Pesquisa e implementação de sistemas de irrigação e drenagem voltados tanto para culturas vegetais quanto para pastagens e sistemas de produção animal intensivos.

Melhoramento Genético Vegetal e Animal – Desenvolvimento de cultivares e raças adaptadas às condições agroecológicas locais, visando maior produtividade e resistência às doenças.

- Nutrição e Maneio Animal – Estudos sobre alimentação, suplementação e práticas de manejo para melhorar a eficiência produtiva e o bem-estar de espécies de interesse zootécnico.
- Sanidade Animal e Controle de Doenças – Pesquisa sobre enfermidades que afectam rebanhos e estratégias de controle sanitário para garantir a segurança da produção pecuária.
- Sistemas de Produção Integrados – Integração de culturas, pastagens e criações (exemplo: ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) para otimização do uso dos recursos naturais e melhoria da produtividade.
- Processamento e Tecnologia de Produtos Agro-Pecuários – Pesquisa sobre métodos de conservação, industrialização e agregação de valor a produtos de origem vegetal e animal.
- Extensão e Desenvolvimento Rural – Métodos de transferência de tecnologia e capacitação de produtores rurais, com enfoque tanto na produção agrícola quanto na pecuária sustentável.
- Sustentabilidade e Bem-Estar Animal – Desenvolvimento de práticas Agro-Pecuárias que garantam o bem-estar animal, a redução de impactos ambientais e a eficiência na produção de carne, leite, ovos e outros produtos pecuários.

8.4. Actividades de Extensão do Curso

As actividades de extensão buscam a interacção entre a UMUM com a sociedade, permitindo a aplicação prática do conhecimento académico. Algumas das actividades agropecuárias incluem:

- Assistência Técnica e Extensão Rural – Atendimento a produtores rurais com orientações sobre manejo sustentável e novas tecnologias.
- Projectos Comunitários e Educação Rural – Capacitação de pequenos agricultores e comunidades sobre práticas Agro-Pecuárias e gestão rural.
- Feiras e Dias de Campo – Demonstrações de novas tecnologias e boas práticas AgroPecuárias em parceria com produtores e empresas.
- Programas de Segurança Alimentar e Agricultura Familiar – Apoio a iniciativas que visam melhorar a produção de alimentos para consumo local.
- Estágios Supervisionados e Vivências Profissionais – Imersão dos estudantes em unidades produtivas para aprendizado prático.
- Projectos de Agroecologia e Agricultura Sustentável – Promoção do uso de práticas agrícolas ecologicamente correctas.
- Programas de Empreendedorismo e Inovação – Incentivo ao desenvolvimento de *startups* e projectos agroindustriais sustentáveis.

8.5. Componentes de Organização do Curso

8.5.1. Componentes de Formação Geral

As disciplinas dessa categoria, com o peso de 25,9% no número total disciplinas da Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária, fornecem a base científica, ética e metodológica necessária para o desenvolvimento académico e profissional do estudante. Elas abrangem conhecimentos fundamentais que sustentam a formação técnica e aplicada no campo da engenharia Agro-Pecuária.

8.5.2. Componentes de Formação Específica

Esta categoria abrange as disciplinas técnico-científicas directamente ligadas às ciências agrárias, incluindo tanto a parte vegetal como animal, com o peso total de 66,7% no número total de disciplinas no plano de estudos. As disciplinas de formação específica têm como foco o desenvolvimento de competências aplicadas à produção, manejo e transformação de recursos agro-pecuários, bem como à gestão sustentável dos sistemas produtivos.

8.5.3. Componentes de Formação Prática

Correspondendo a 32 créditos do total existente no curso de EAP, as disciplinas dessa categoria envolvem exclusivamente as actividades práticas que possibilitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, preparando o estudante para actuar no campo de forma eficiente. Associado a essas disciplinas, tanto as de *Formação Geral* como as *Específicas*, ambas preconizam a realização de actividades práticas, em conformidade com os respectivos planos temáticos.

10. Plano de Estudos

O plano de estudos do curso de Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária, na FET, integra um conjunto de disciplinas subdivididas em nucleares e complementares, completando uma carga horária anual de 1500 horas. A tabela abaixo descreve as unidades curriculares do curso de EAP e sua respectiva tipificação.

Tabela 2. Plano de Estudos do curso de Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária

Número	Nome da Unidade Curricular	Tipo de Disciplina
1	Análise Matemática	Complementar
2	Biologia Geral	Complementar
3	Inglês	Complementar
4	Introdução a Engenharia Agro-Pecuária	Nuclear
5	Química Geral	Complementar
6	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	Nuclear
7	Tecnologias de Informação e Comunicação	Complementar
8	Álgebra Linear	Complementar
9	Bioquímica	Complementar
10	Botânica Agrícola	Nuclear
11	Estatística	Complementar
12	Ética e Deontologia Profissional	Complementar
13	Física	Complementar
14	Práticas de Produção Agro-Pecuária I	Nuclear
15	Agro-Meteorologia	Nuclear
16	Anatomia e Fisiologia Animal	Nuclear
17	Anatomia e Fisiologia Vegetal	Nuclear
18	Ciência do Solo	Nuclear
19	Introdução à Economia	Complementar
20	Práticas de Produção Agro-Pecuária II	Nuclear
21	Topografia Agrária	Nuclear
22	Agro-hidrologia	Nuclear
23	Controlo de Infestantes	Nuclear
24	Extensão Rural	Nuclear
25	Fertilidade do Solo	Nuclear
26	Gestão de Empresas e Agronegócios	Nuclear
27	Metodologia de Investigação Científica	Complementar

28	Parasitologia	Nuclear
29	Entomologia Agrícola	Nuclear
30	Experimentação Agrária e Análise de Dados	Nuclear
31	Genética Agropecuária	Nuclear
32	Máquinas e Equipamentos Agrícolas	Nuclear
33	Microbiologia Aplicada	Nuclear
34	Rega e Drenagem	Nuclear
35	Zootecnia de Ruminantes	Nuclear
36	Avicultura, Suinocultura e Cunicultura	Nuclear
37	Fitopatologia	Nuclear
38	Horticultura	Nuclear
39	Melhoramento de Plantas	Nuclear
40	Nutrição e Alimentação Animal	Nuclear
41	Pastos e Forragens	Nuclear
42	Reprodução e Melhoramento Genético Animal	Nuclear
43	Agricultura de Conservação	Nuclear
44	Culturas Alimentares e Industriais	Nuclear
45	Estágio e Profissional	Nuclear
46	Fruticultura	Nuclear
47	Higiene e Sanidade Animal	Nuclear
48	Processamento e Tecnologia de Produtos Agro-pecuários	Nuclear
49	Sistemas Agroflorestais	Nuclear
50	Diálogos, Paz e Desenvolvimento	Complementar
51	Desenho e Construções Rurais	Nuclear
52	Empreendedorismo e Marketing Agro-pecuário	Nuclear
53	Sistemas de Informação Geográfica	Complementar
54	Trabalho de Culminação do Curso	Nuclear

11. Tabela de Precedências

Com o sistema de precedências garante-se a flexibilidade do currículo e a facilidade de gestão na base nos seguintes princípios:

- Subdivisão em várias cadeiras para as disciplinas com conteúdos amplos;
- Instrumentos e modelos leccionados em cadeiras precedentes, para as disciplinas com conteúdos inter-relacionados cuja compreensão depende do domínio de conceitos.

Tabela 3. Tabela de precedência do curso de Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária

Ano	Semestre	Disciplinas	Disciplina Precedente
1	2	Práticas de Produção Agro-Pecuária I	Introdução a Engenharia AgroPecuária
2	3	Anatomia e Fisiologia Animal	Biologia Geral
2	3	Anatomia e Fisiologia Vegetal	Biologia Geral
2	3	Práticas de Produção Agro-Pecuária II	Práticas de Produção AgroPecuária I
2	4	Fertilidade do Solo	Ciência do Solo
3	5	Experimentação Agrária e Análise de Dados	Estatística
3	5	Rega e Drenagem	Agro-Meteorologia
3	5	Zootecnia de Ruminantes	Anatomia e Fisiologia Animal
3	6	Avicultura, Suinocultura e Cunicultura	Anatomia e Fisiologia Animal
3	6	Horticultura	Introdução a Engenharia AgroPecuária
3	6	Melhoramento de Plantas	Genética Agro-Pecuária
3	6	Reprodução e Melhoramento Genético Animal	Genética Agro-Pecuária
4	7	Fruticultura	Introdução a Engenharia AgroPecuária
4	7	Higiene e Sanidade Animal	Parasitologia; Microbiologia Aplicada
4	8	Sistemas de Informação Geográfica	Tecnologias de Informação e Comunicação
4	8	Trabalho de Culminação do Curso	Demais disciplinas do curso

12. Métodos e Estratégias de Ensino

Os métodos e estratégias de ensino, devem:

- Garantir a obtenção de conhecimentos conceptuais e capacidades profissionais;
- Permitir ao estudante assumir um papel activo e maior interacção entre o docente e os estudantes, estudantes e a comunidade, bem como entre os estudantes.

Consoante a natureza da disciplina, os seguintes métodos e combinação de métodos podem ser usados:

- Aulas teóricas que realcem conceitos que permitam a compreensão dos tópicos relevantes para a execução das suas actividades profissionais;
- Aulas práticas e de laboratório que permitam ao estudante, executar e aplicar os conceitos teóricos e experimentais das suas actividades profissionais;

- c) Seminários que permitam ao estudante fazer a análise, uso de informação, argumentação e apresentação de ideias, formulação de problemas e soluções;
- d) Actividades práticas de campo e estágios em empresas públicas, privadas e nas comunidades, que permitam ao estudante experimentar as actividades, complementar e aplicar as bases teóricas.

13. Avaliação da Aprendizagem Os

métodos de avaliação deverão:

- a) Acompanhar os métodos de ensino;
- b) Enfatizar os aspectos de raciocínio;
- c) Aplicar e integrar os conhecimentos e a expressão oral e escrita.

Os critérios ou combinação de critérios a ser usados na avaliação são:

- a) Frequência nas aulas;
- b) Testes escritos e/ou orais;
- c) Relatórios de aulas práticas e de laboratório;
- d) Avaliação oral (apresentação de projectos);
- e) Exames finais escritos ou orais.

A classificação das avaliações é definida numa escala de 0 – 20 valores, em conformidade com as normas estabelecidas no Regulamento Pedagógico da UMUM.

14. Formas de Culminação do Curso

A Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária poderá assumir uma das seguintes formas de culminação de estudos:

- a) Monografia;
- b) Projecto Experimental;
- c) Projecto de Intervenção Social, ou
- d) Relatório de Estágio.

15. Avaliação Interna do Curso

A UMUM, além de se fundamentar na legislação relacionada à Qualidade do Ensino Superior, conta com um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), estruturado em pilares essenciais como ensino e aprendizagem, internacionalização, investigação e cooperação com a sociedade. A cooperação abrange diversas áreas, incluindo formação, apoio psicológico, suporte técnico para segurança no trabalho, publicações e outras formas de assistência.

No compromisso com elevados níveis de eficiência e eficácia na gestão dos cursos e na constante actualização e análise do mercado de trabalho, a UMUM dispõe de mecanismos institucionais que garantem a melhoria contínua da qualidade do ensino. Dentre esses mecanismos, destacam-se o Gabinete de Garantia da Qualidade (GGQ), responsável pelo acompanhamento e implementação das políticas institucionais de qualidade, e o Manual de Garantia da Qualidade (MGQ), que estabelece diretrizes e procedimentos para assegurar padrões de excelência académica.

No contexto da avaliação interna do curso de Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária, a Comissão de Autoavaliação (CAA) do curso desempenha um papel estratégico na revisão

curricular, conduzindo a análise periódica dos resultados académicos e da adequação dos objectivos pedagógicos. Alinhada aos referenciais do Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), a CAA busca a adaptação contínua dos processos internos, promovendo a excelência no ensino e aprendizagem e assegurando que o curso esteja em sintonia com as exigências do sector agro-pecuário e as necessidades do mercado de trabalho.

16. Recursos

16.1. Humanos

Os docentes e investigadores para o curso de Engenharia Agro-Pecuária da UMUM têm o perfil previsto na Lei, conforme a Lista do Corpo Docente do Curso (Anexo A).

16.2. Materiais

Os recursos materiais incluem infraestruturas e equipamentos utilizados para o manejo e a produção agro-pecuária, possibilitando a realização de actividades práticas relacionadas à produção vegetal e animal. Dentre eles, destacam-se:

- Estufas – Estruturas destinadas ao cultivo protegido de diversas culturas, permitindo o controle de variáveis como temperatura e humidade.
- Aviários – Instalações projectadas para a criação de aves, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de frangos de corte e outras espécies.
- Baterias para poedeiras – Estruturas específicas para a produção de ovos, optimizando o manejo das aves em sistemas intensivos.
- Pocilgas – Ambientes adaptados para a criação e engorda de suínos, permitindo o aprendizado de práticas de manejo, sanidade e nutrição.
- Sistema de rega gota-a-gota – Tecnologia de irrigação eficiente que possibilita o uso racional da água, melhorando a produtividade agrícola.

16.3. Laboratórios

Os laboratórios são essenciais para a realização de análises, experimentos e pesquisas aplicadas, promovendo o aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Para o efeito, a UMUM conta com um Laboratório Multifuncional equipado para a realização de diversas actividades experimentais relacionadas à agro-pecuária e áreas afins.